

Quantidade e Qualidade: o desafio do ensino superior no Brasil

Maria Helena Guimarães de Castro

Comissão de Educação do Senado

11 de novembro 2009

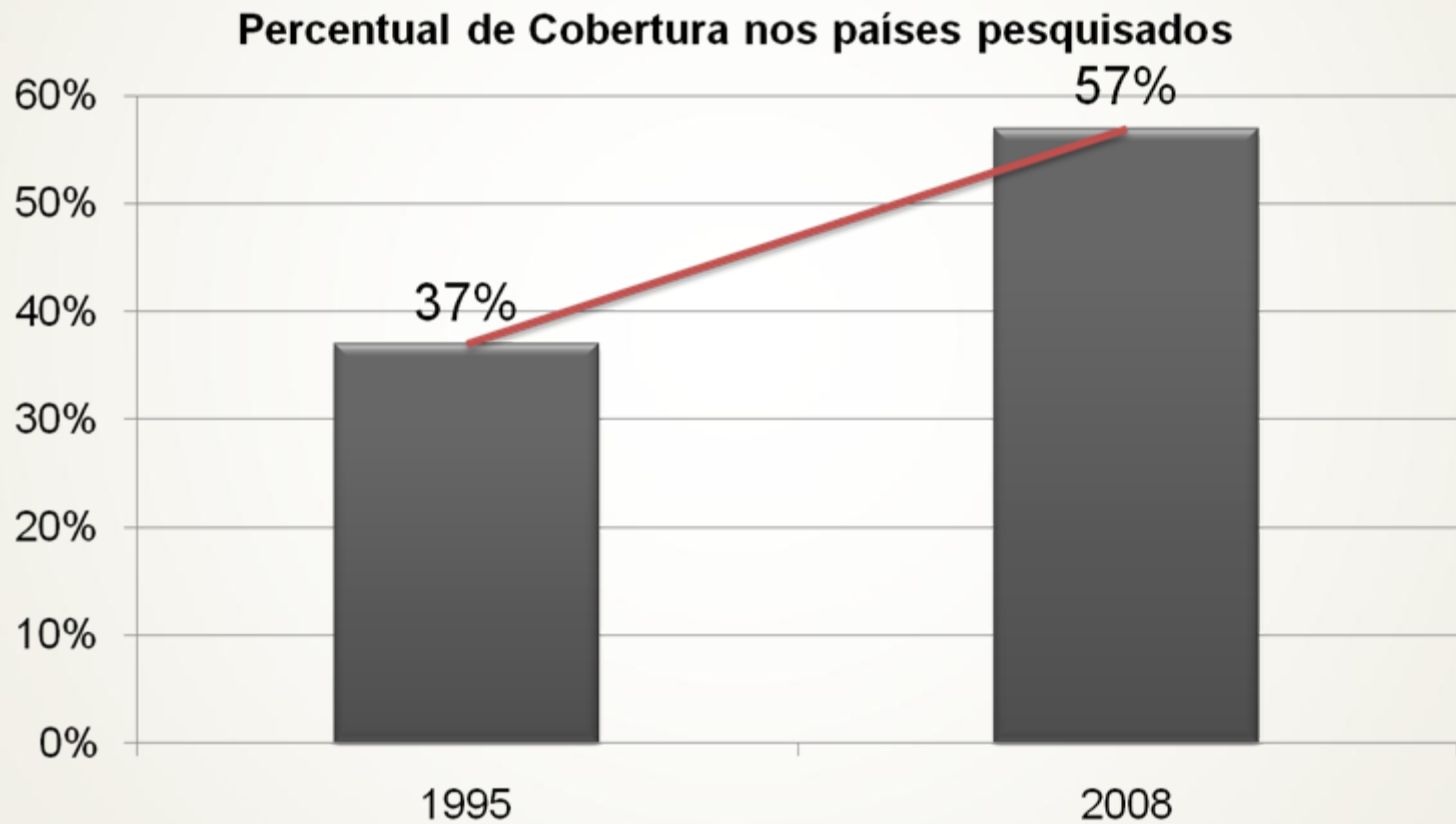
1 Agenda

- 2. Introdução
- 3. Ensino Superior
- 4. Investimentos
- 5. Uma nova agenda
- 6. Considerações Finais

2 Introdução

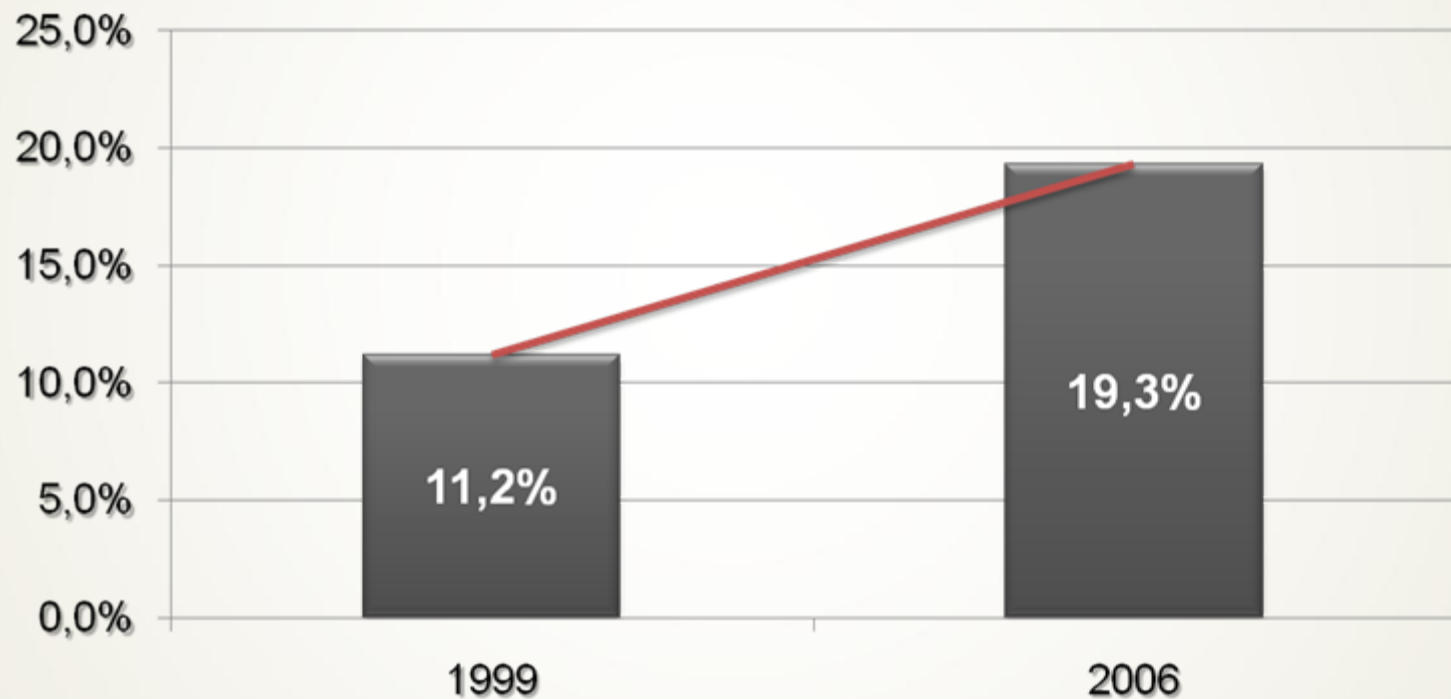
- *Panorama da Educação 2008*
 - 29 países da OCDE e 6 países convidados:
 - Brasil, Chile, Estônia, Israel, Rússia e Eslovênia
 - Melhorias contínuas nos indicadores educacionais
 - Tendência a ampliação dos investimentos públicos e privados

3 Ensino Superior



3 Ensino Superior: Brasil

Taxa bruta de acesso ao Ensino Superior



Fonte: INEP

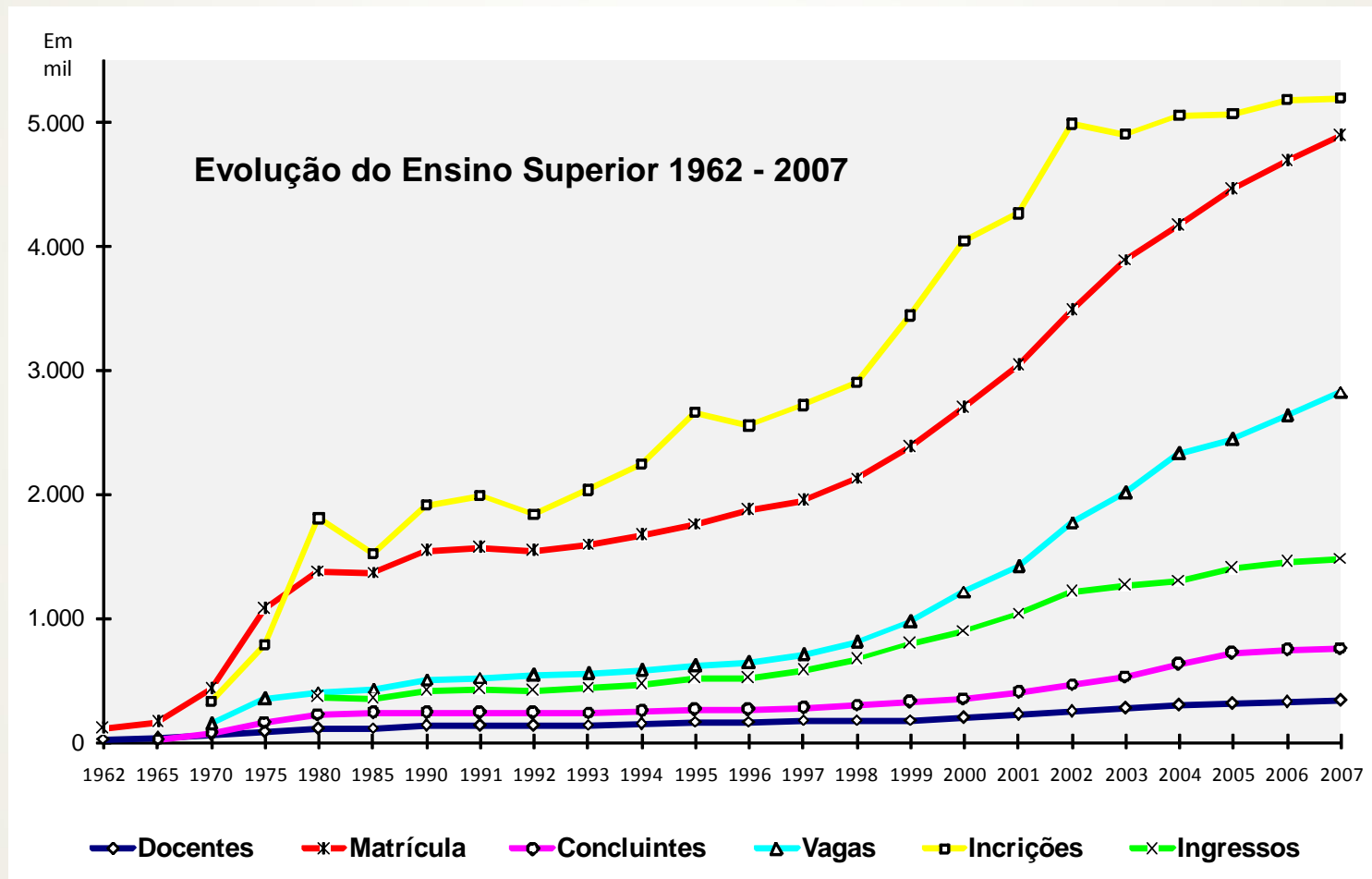
3 Ensino Superior

- OECD: Avanços concretos na obtenção das metas estabelecidas.
- Brasil: Ensino Superior
 - Entre 2000 e 2003: conclusão do Ensino Superior cresceu 5%.
 - Tendência semelhante a média da OCDE.
 - Taxa de conclusão do Ensino Superior: 15% (2003).
 - OCDE: 33%.

3 Ensino Superior

- **Brasil - Distribuição de graduandos por área:**
 - Ciências Sociais, Negócios e Direito: 41%.
 - Humanidades, artes e educação: 33%.
 - Saúde e bem-estar: 13%.
 - Engenharias: 5% (metade da média OCDE).

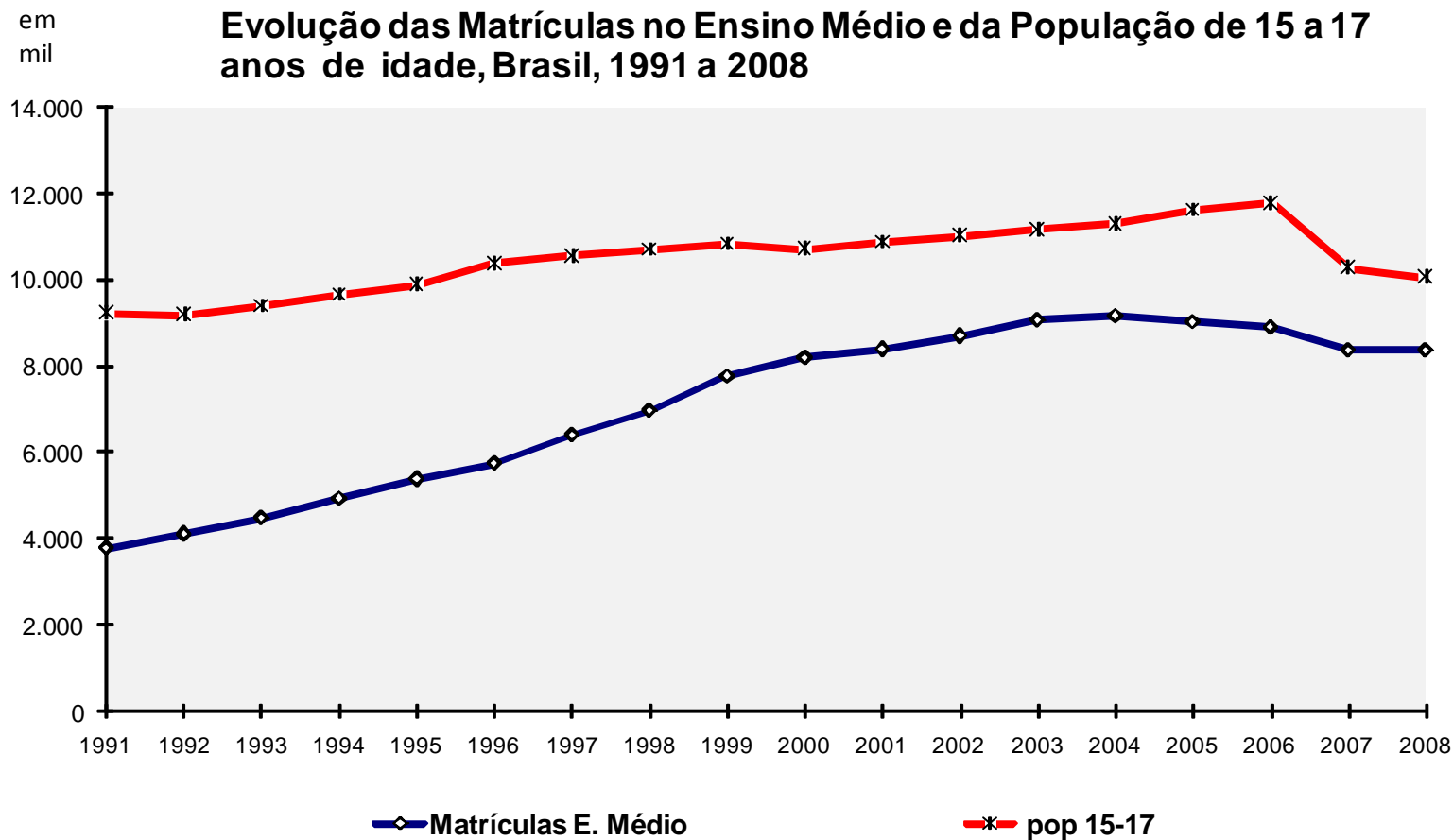
3 Ensino Superior: o campeão do crescimento.



3 Ensino Superior: continuará crescendo?

- Causas do crescimento da taxa bruta:
 - Grande numero de ingressantes acima da idade apropriada;
 - Elevadas taxas de reprovação e evasão escolar na educação básica;
 - Baixa escolaridade da população;
 - Demanda do mercado de trabalho por qualificação.
- Dificuldades:
 - Baixos índices de conclusão do Ensino Médio: 62%.
 - Média dos países desenvolvidos: 83%.
 - Alemanha, Noruega, Japão e Finlândia: 100%.
 - Chile: 70%
 - México: 40%.
- Problemas:
 - Apenas 48% dos jovens de 15 a 17 anos cursam o nível médio, de acordo com a PNAD 2008.
 - 80% dos concluintes do EM ingressam no Ensino Superior !!

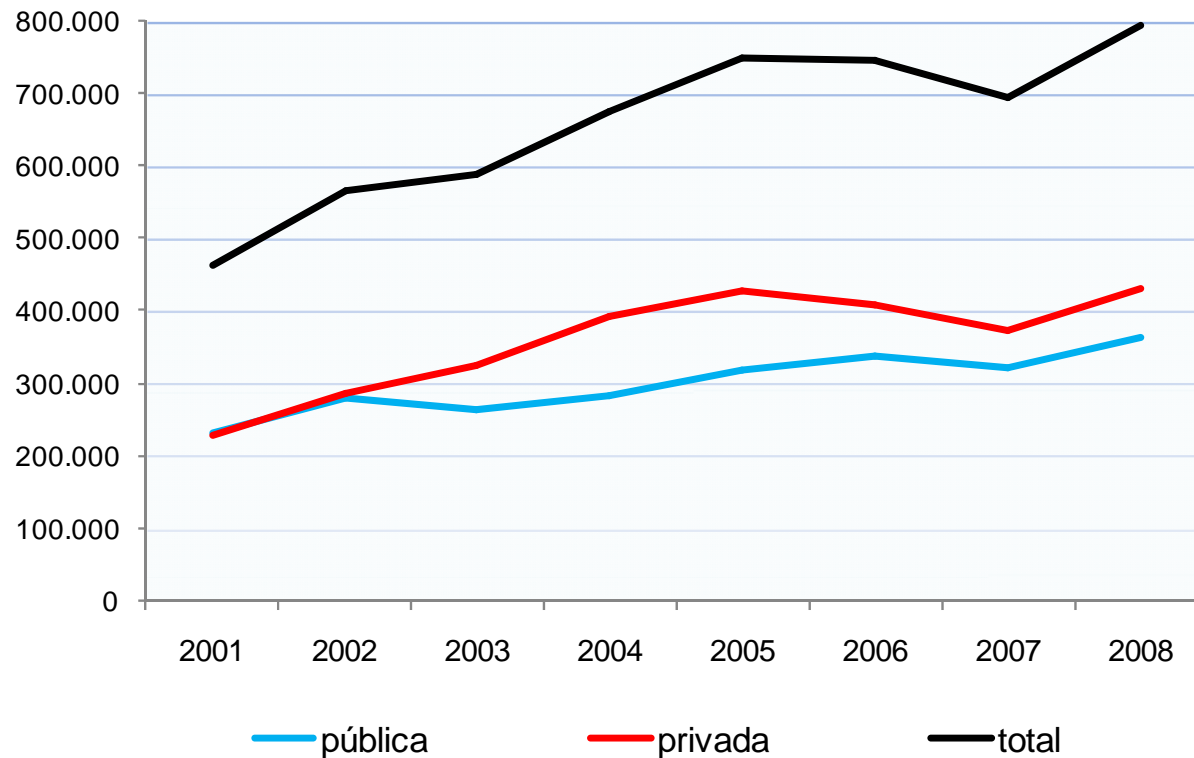
3 As matrículas no EM estagnaram



3

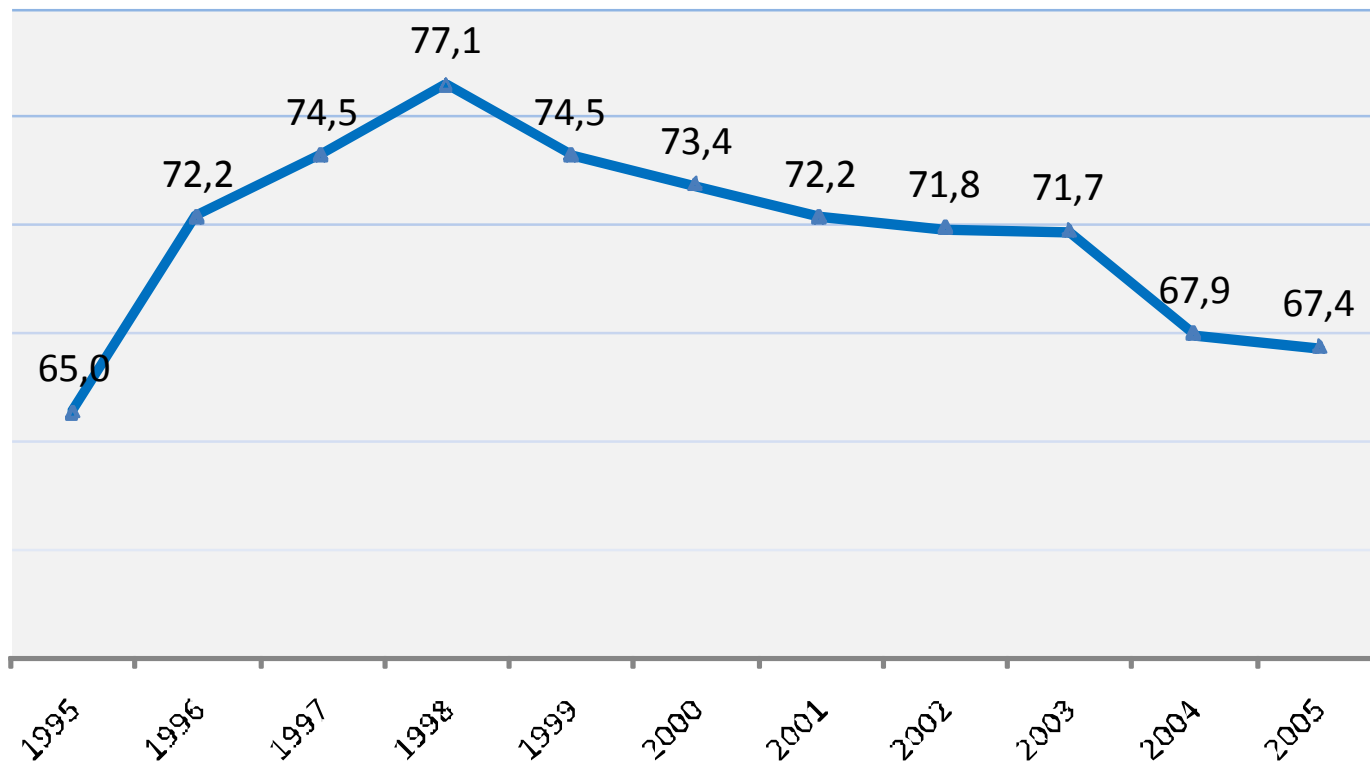
O ensino técnico profissional avança, mas ainda é modesto para atender as novas demandas

Matrículas na Educação Profissional em nível técnico por dependência administrativa. Brasil, 2001 a 2008



3 Os indicadores de rendimento pioraram

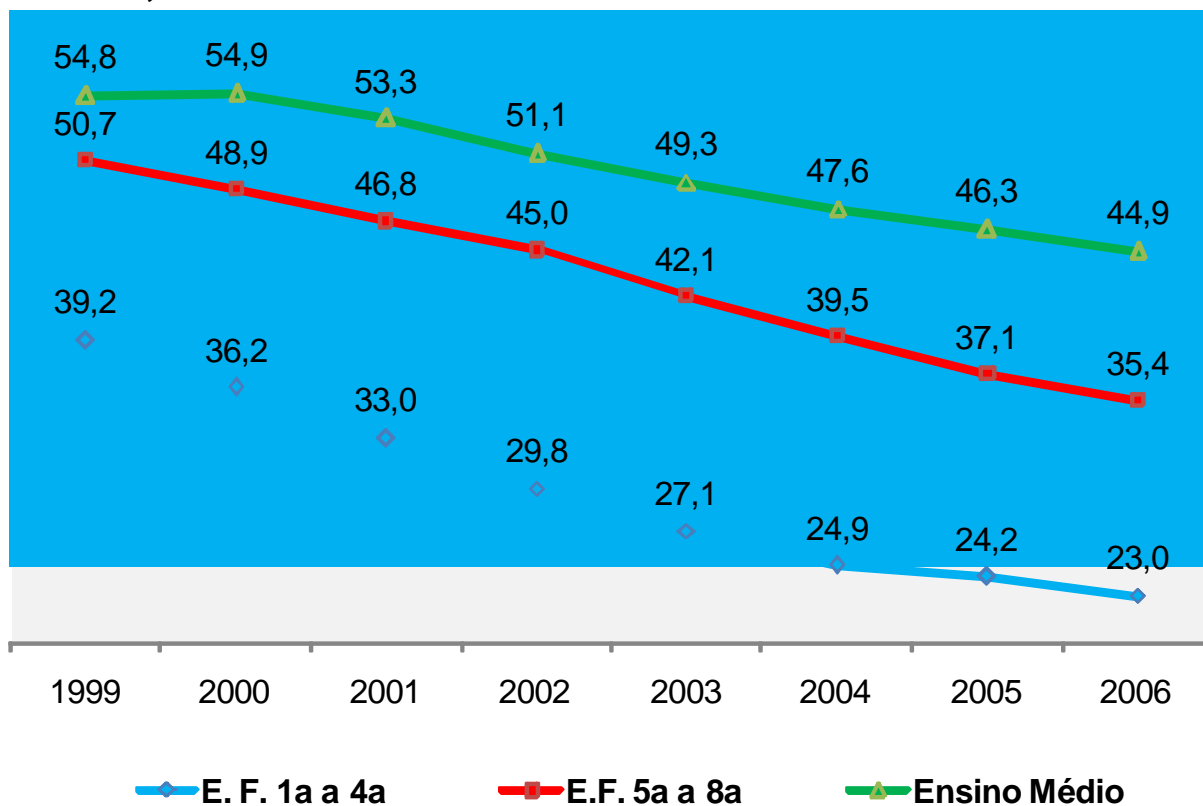
Taxa de Promoção no Ensino Médio. Brasil, 1995 a 2005



3

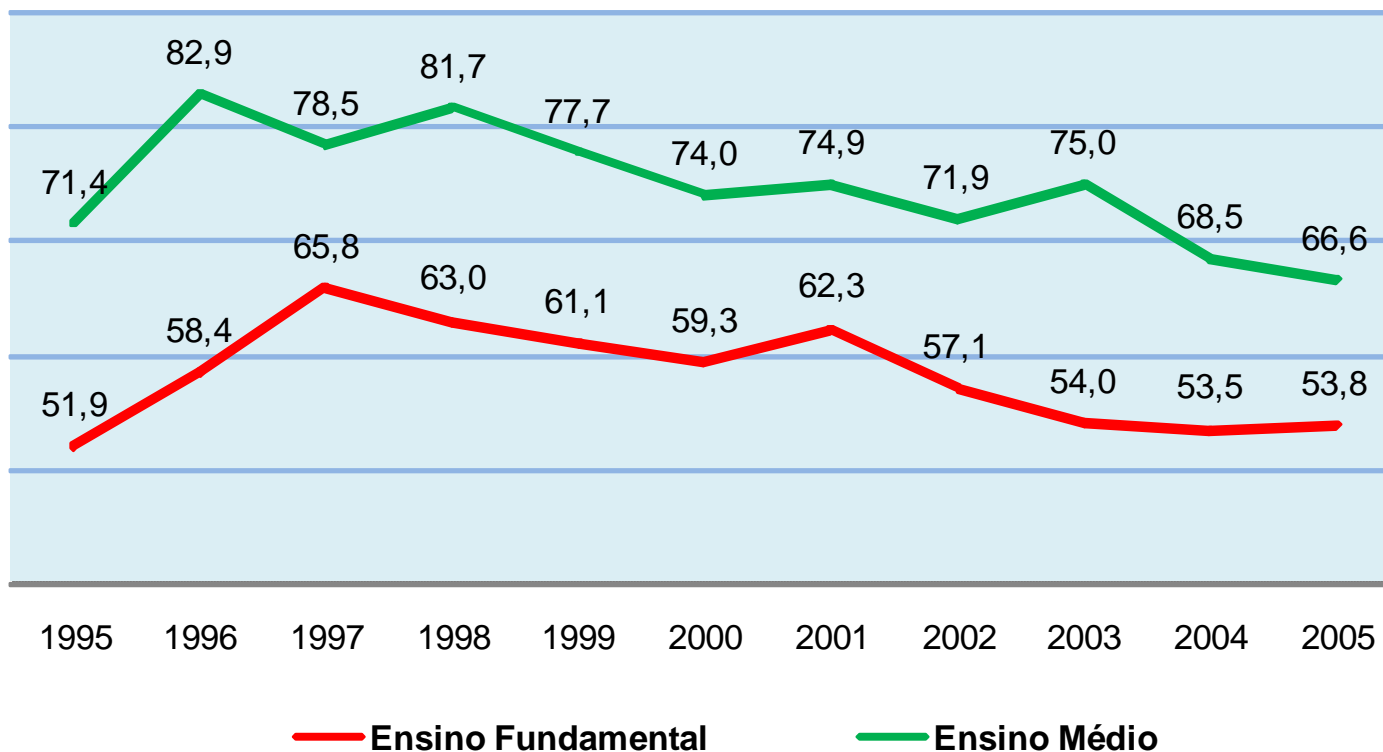
Melhorou o atraso escolar, mas 45% dos alunos do E. Médio estão defasados

**Distorção idade-série por nível de ensino (%).
Brasil, 1999 a 2006**



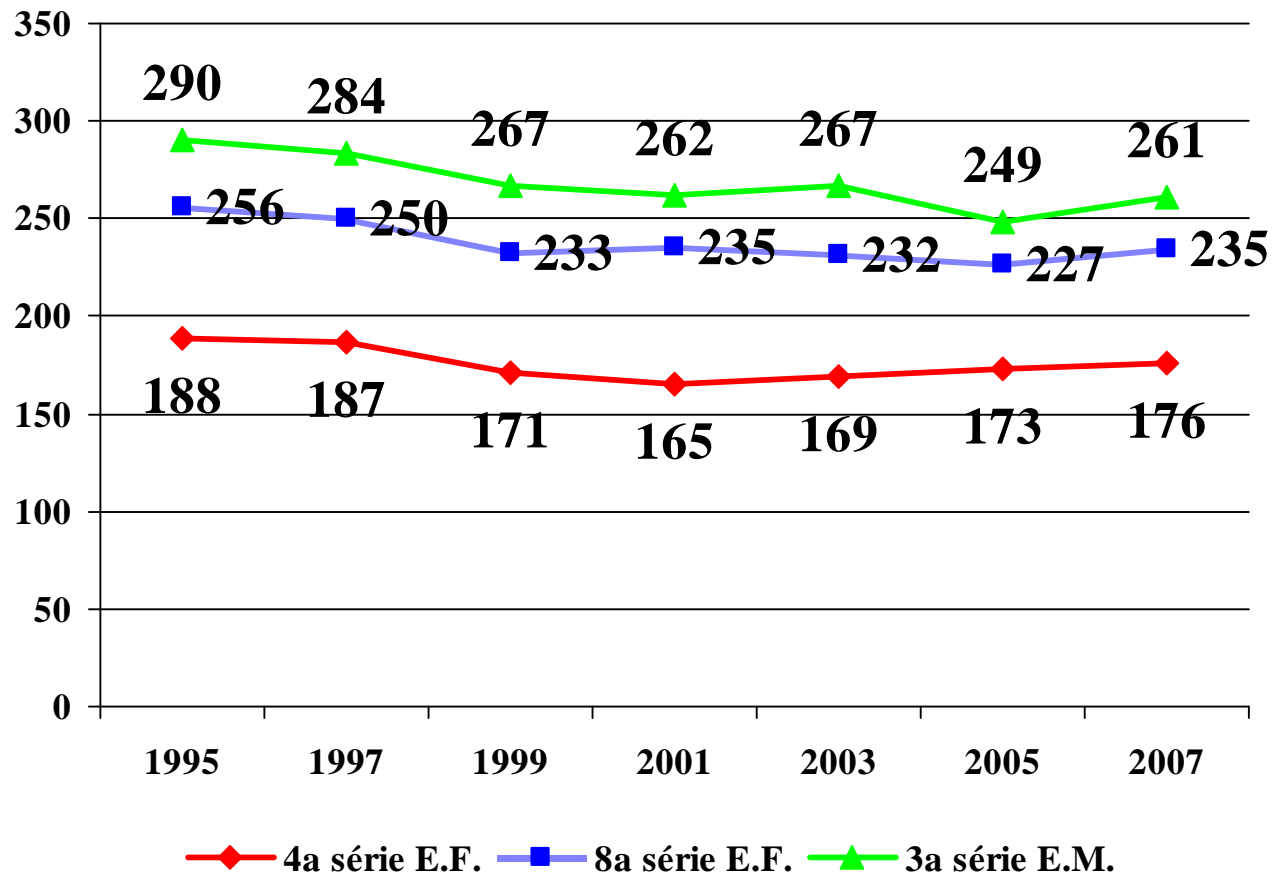
3 As taxas esperadas de conclusão apresentam tendência de queda...

Taxa Média esperada de conclusão (%) Brasil, 1995 a 2005

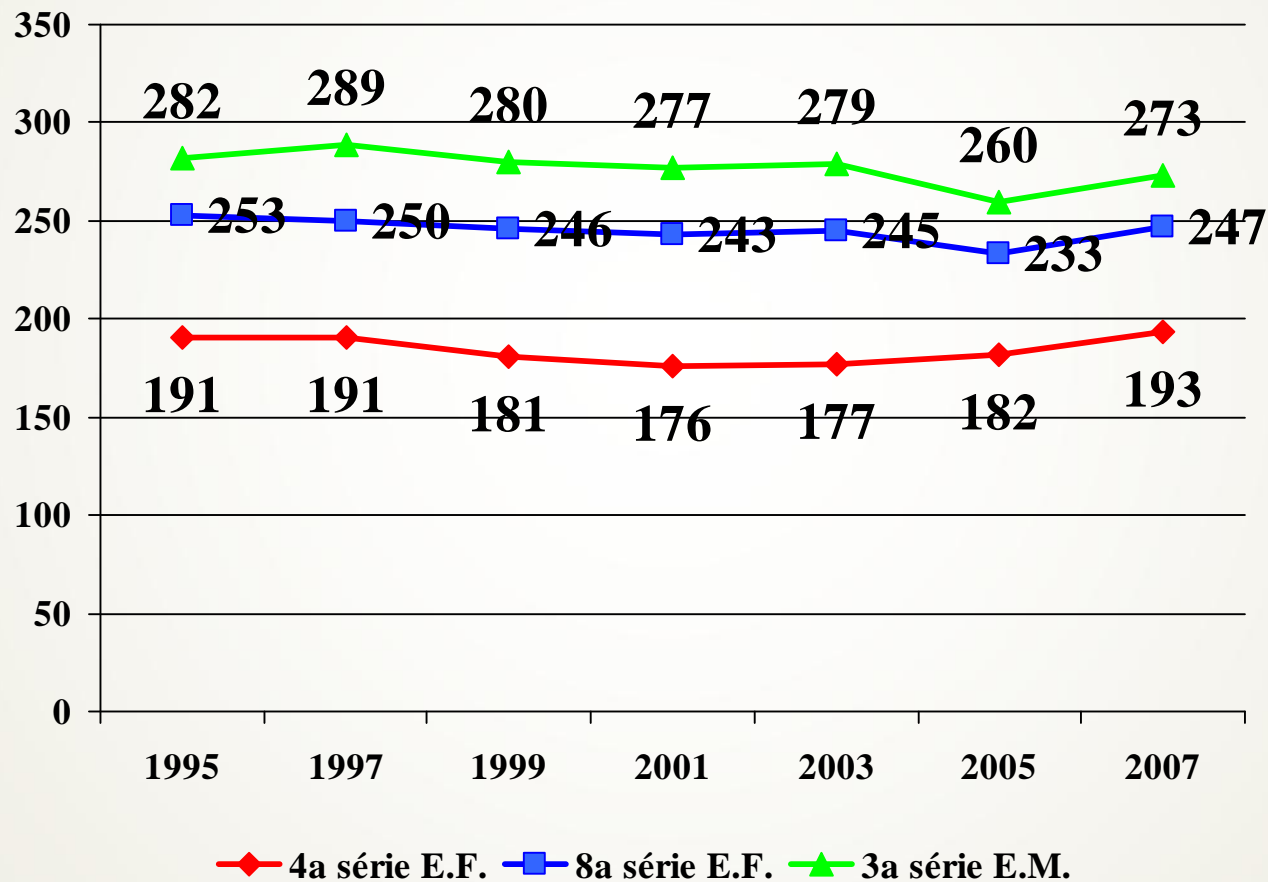


3

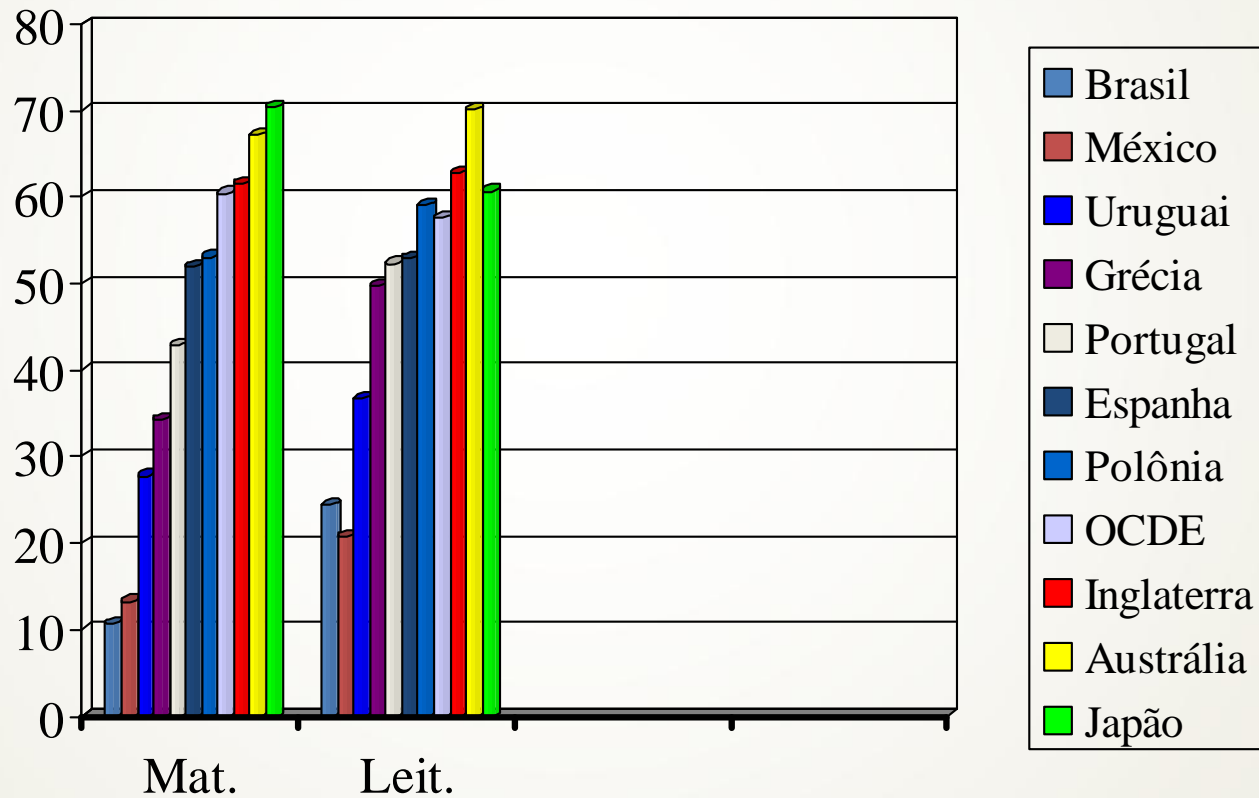
E o desempenho no SAEB em língua portuguesa melhora lentamente...



3 SAEB: em matemática o quadro é o mesmo....

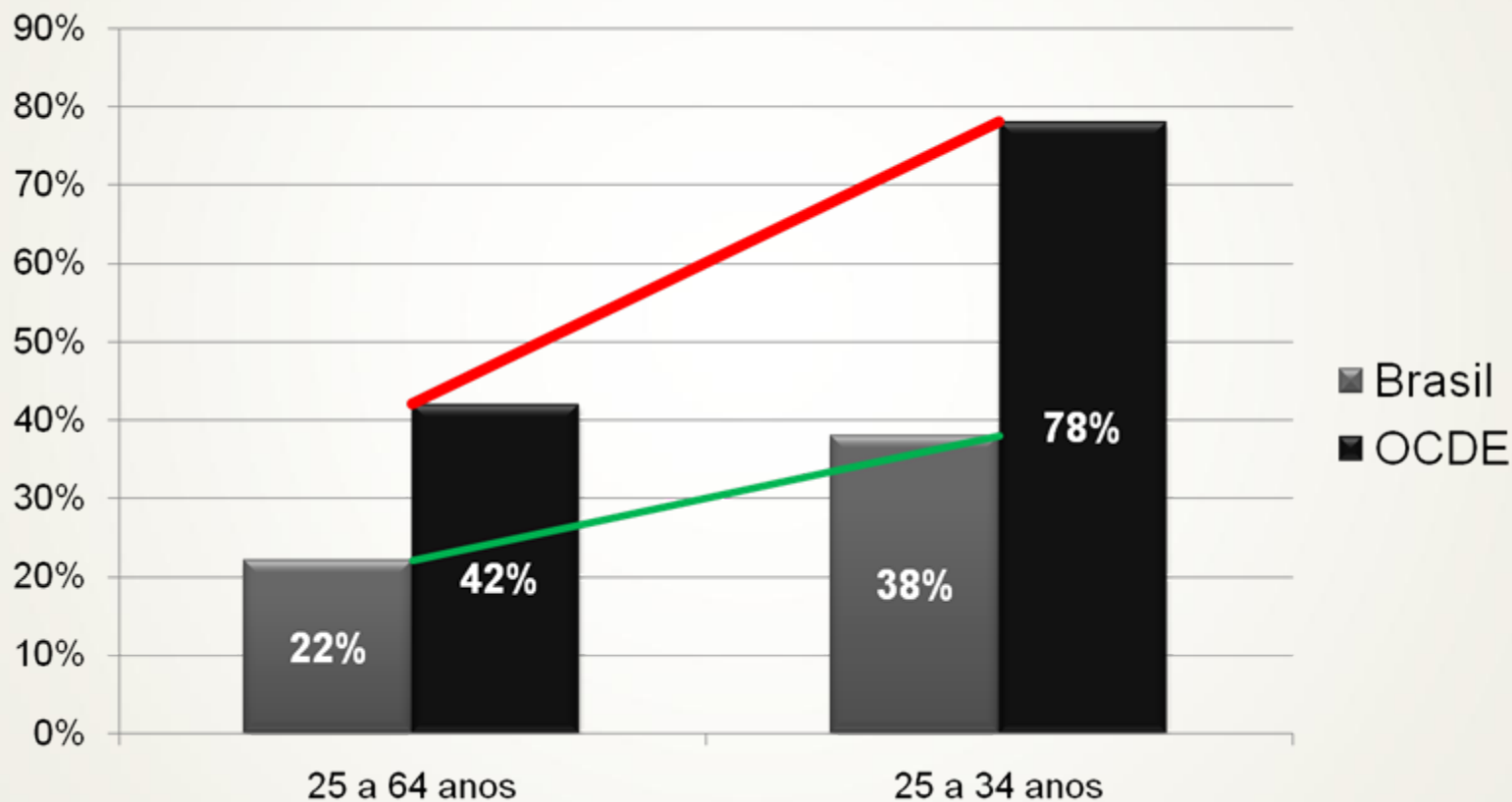


3 PISA: Porcentagem de alunos acima do nível 3



3 Nem qualidade, nem quantidade....

Percentual concluintes de Ensino Médio



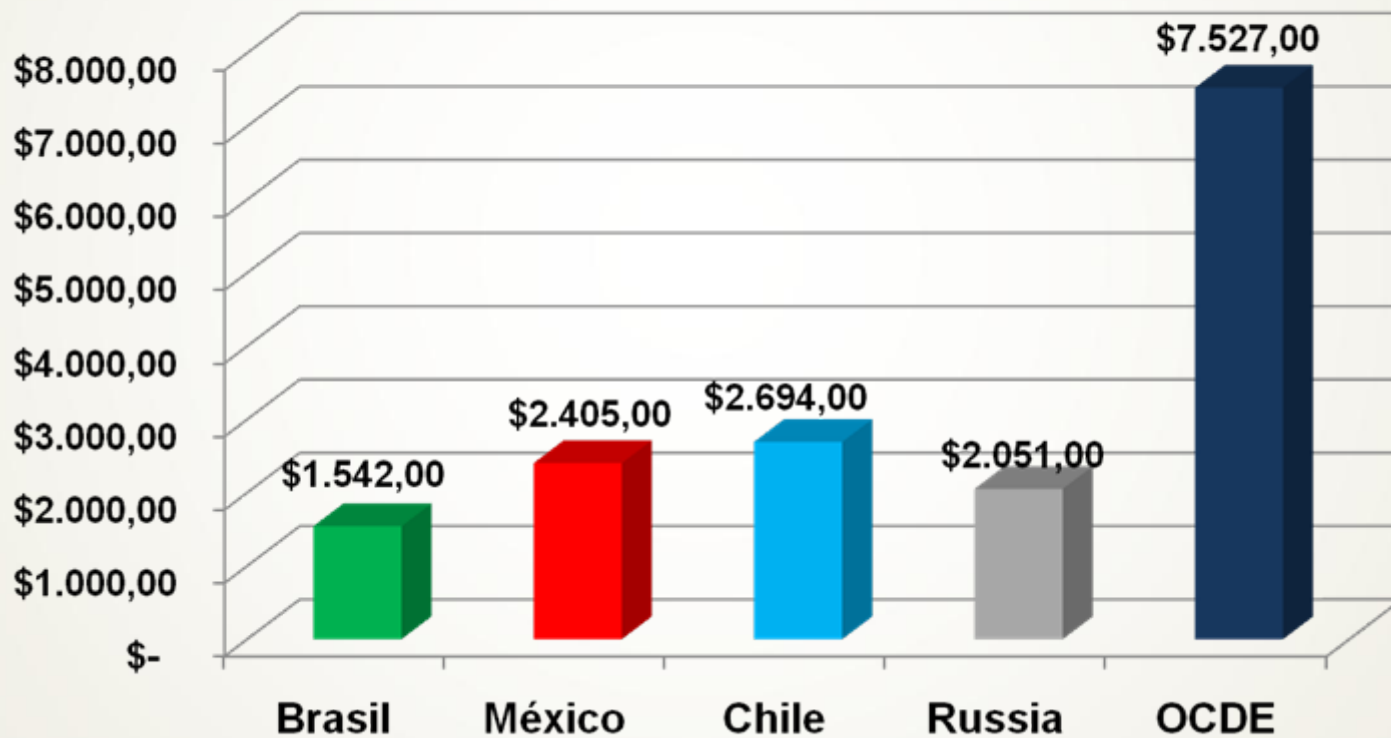
4 Investimentos

- OCDE
 - Crescimento de 19% do gasto (2000 a 2005).
 - Média 2005: 6,1% do PIB
 - Gasto Público: representa 86% do investimento.
 - Apenas 7 países com investimentos menores a 5% do PIB.
- Brasil
 - Crescimento moderado: 3,8% (1995) para 4,6% (2008).
 - Cresce mais o investimento em educação básica.

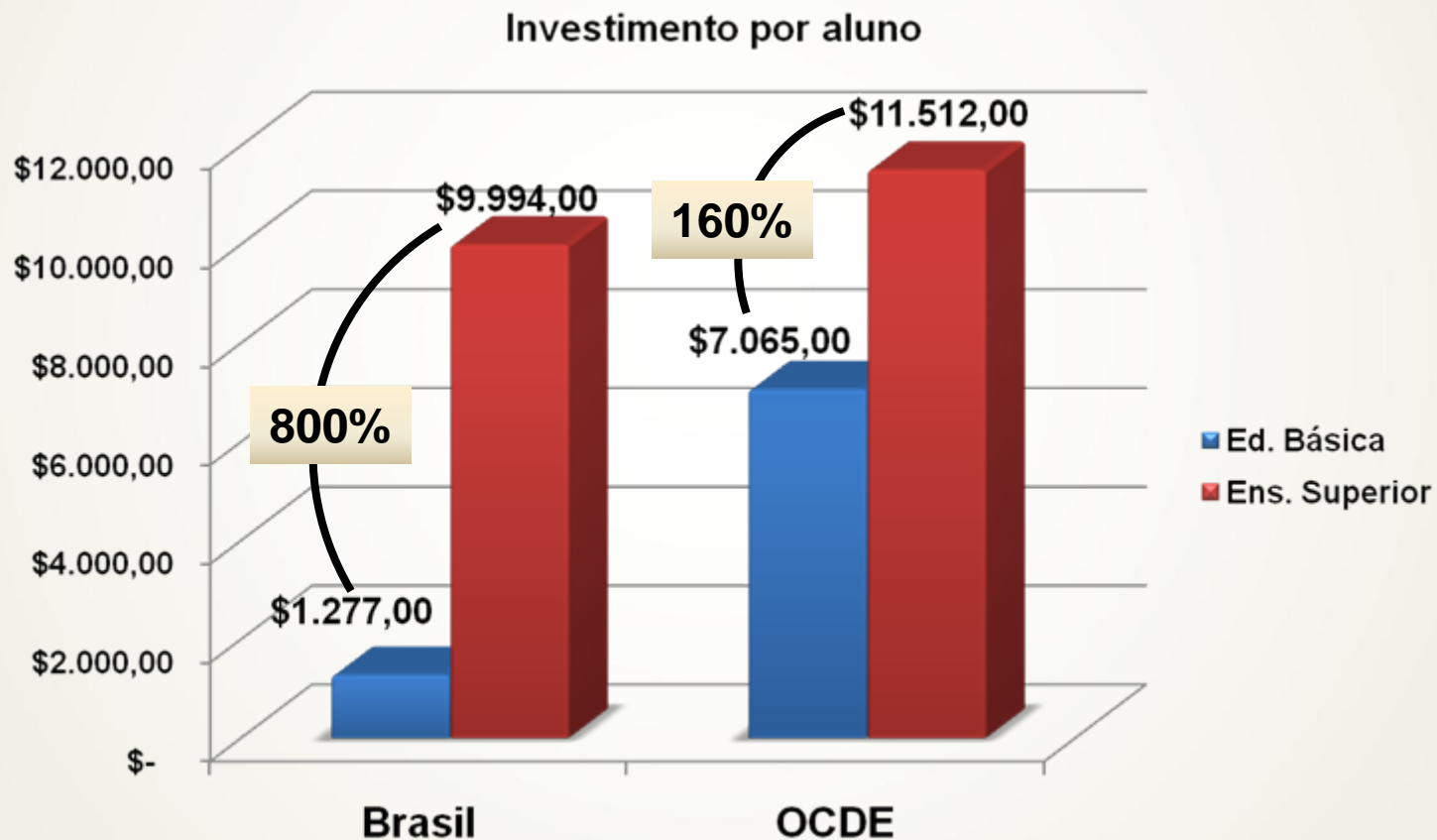
4 Investimentos

Média de todos os segmentos de ensino, exceto Educação Infantil

Investimentos por aluno



4 Investimentos



4 Investimentos no Ensino Superior

- OCDE
 - Tendência crescente da participação privada no setor educacional superior;
 - Responsabilidades compartilhadas público-privado.
 - Cobranças de taxas nas IES públicas
- Brasil:
 - PROUNI
 - Financiamento público a alunos de baixa renda em instituições privadas
 - SP: Governo oferece bolsas em instituições públicas ou privadas em troca da prestação de serviço.

4 O que o PISA revela

- Recursos financeiros: são importantes, não suficientes;
- Resultados PISA:
 - Relação entre recursos financeiros e resultados na aprendizagem é moderada.
 - Investimento financeiro é necessário, mas não é pré-requisito exclusivo para obtenção de boa qualidade;
- PISA 2006 – Ciências:

Japão

Investimento aluno: U\$ 71.517
Pontuação : 531 pontos

Estônia

Investimento aluno: U\$ 35.742
Pontuação : 531 pontos

5 Prioridades Urgentes: grandes desafios

- O Brasil tem 50 milhões de jovens entre 15 e 29 anos de idade
- 27.000 escolas de EF abaixo da média do IDEB.
- 37% dos professores recebem o piso nacional de 950,00 (40hs).
- Os salários dos professores de nível superior estão em média 53% abaixo das outras carreiras.

5 Prioridade: Jovens

- Flexibilização Curricular do Ensino Médio
- Qualificação Profissional: ausência de efetiva articulação das políticas públicas.
- Nova Lei do Estágio?
- Principal direito do jovem: acesso ao emprego
- Pré-sal: 225 mil empregos bem qualificados
- Copa do Mundo e Olimpíadas: milhares de empregos
- Não há emprego sem investimento e educação de qualidade!

5 Prioridade urgente: Educação Básica

- **Prioridades da Educação Básica:**
- Mais investimentos: 6% do PIB (mínimo)
- Qualidade do EF: Alfabetização e Currículo
- Universalizar o E. Médio com qualidade
- Expandir a educação infantil
- **FOCO: Formação, Carreira e Salários de professores**

6 Considerações Finais

- Investir na Qualidade e Diversificação do Ensino Superior:
 - Conhecer as diferentes alternativas e escolhas políticas adotadas pelos países;
 - Afetam o padrão de oferta e qualidade do sistema.
 - Ampliar o gasto em relação ao PIB;
 - Expandir os investimentos;
 - Criar referências de qualidade;
 - Assegurar o financiamento adequado
 - Investimento público x Investimento privado.

6 Considerações Finais

- Desafios do Ensino Superior Privado:
 - PADRÕES DE QUALIDADE
 - Avaliação e Mecanismos de Acreditação
 - Formação de professores;
 - Ampliar os subsídios públicos;
 - Ampliar o acesso com qualidade e eficiência.

Obrigada

HELENACA@UOL.COM.BR